

MARIA VASCONCELOS
MONTENEGRO PALMA SANTOS
2018400

RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE

Mestrado Integrado em Medicina
UC: Estágio Profissionalizante
2023/2024

Regente: Professor Doutor Rui Maio
Orientadora: Professora Doutora Catarina
Gouveia



“Todas as vezes que olho para a estrada percorrida, onde já ficou muito sangue, suor e lágrimas que a vida nos reserva, recordo certo trecho de um romance de Erico Veríssimo: um rapaz e uma rapariga transpõem a cerca da Universidade; acabam de lhes entregar o diploma de médicos, e com ele, um futuro de surpresas e euforias.”

Fernando Namora in “Retalhos da Vida de um Médico

Agradecimentos

Aos meus pais e à minha irmã, por acreditarem em mim e me apoiarem ao longo destes seis anos, em cada vitória e em cada queda.

À avó Carolina, um dos grandes exemplos da minha vida e com quem gostaria tanto de celebrar o final desta etapa tão importante, pelo orgulho imenso que tem por cada um dos seus netos e por todas as palavras de carinho e de força.

Ao Pedro, por ser um porto seguro, pela paciência para aguentar as ansiedades e os choros, pela companhia, por saber que eu ia conseguir mesmo quando eu duvidava, pelos pequenos e pelos grandes gestos.

Aos meus amigos da faculdade, agora amigos para a vida, por me acompanharem neste caminho e o tornarem mais bonito. Também aos meus amigos fora da medicina, por todos os momentos que partilhamos, por me ajudarem a crescer, por perceberem quando faltava aos nossos planos para estudar, mas principalmente pelas vezes que me convenceram a ir na mesma.

Aos meus tutores e professores, pela disponibilidade para me receber e ensinar, por acolherem as minhas dúvidas e, mais importante que tudo, por mostrarem o que é ser um bom médico.

Índice

<i>Introdução e Objetivos</i>	<i>3</i>
<i>Atividades Desenvolvidas</i>	<i>3</i>
Estágio Parcelar de Medicina Interna.....	3
Estágio Parcelar de Cirurgia Geral	4
Estágio Parcelar de Medicina Geral e Familiar.....	4
Estágio Parcelar de Pediatria	5
Estágio Parcelar de Ginecologia e Obstetrícia	6
Estágio Parcelar de Saúde Mental.....	6
<i>Elementos Valorativos.....</i>	<i>7</i>
<i>Reflexão Crítica</i>	<i>8</i>
<i>Lista de Siglas.....</i>	<i>11</i>
<i>Anexos.....</i>	<i>12</i>

Introdução e Objetivos

O Mestrado Integrado em Medicina termina com um Estágio Profissionalizante, cujo objetivo é fornecer aos futuros médicos as capacidades e competências necessárias para o desempenho de uma prática clínica de qualidade. Na NOVA Medical School, este está organizado em seis estágio parcelares, ao longo de um total de 32 semanas. As especialidades abordadas são a Medicina Interna, Cirurgia Geral, Medicina Geral e Familiar, Pediatria, Ginecologia e Obstetrícia e Saúde Mental [\[Anexo A\]](#). Baseando-me na leitura dos documentos “O Licenciado Médico em Portugal”¹ e “The Tunning Project”², defini os seguintes objetivos pessoais: (1) integrar conhecimentos teóricos e clínicos e aplicá-los de forma sistematizada na abordagem de cada doente; (2) treinar a colheita de história clínica, exame objetivo e outros gestos clínicos; (3) trabalhar estratégias de comunicação eficaz com doentes e familiares; (4) integrar as equipas médicas de forma ativa e com um ganho gradual de responsabilidade e autonomia.

No presente relatório exponho os objetivos e atividades desenvolvidas em cada um dos estágios parcelares, bem como outros elementos valorativos que considero relevantes para a minha formação. De seguida, faço uma reflexão crítica do meu desenvolvimento e cumprimento dos objetivos propostos.

Atividades Desenvolvidas

Estágio Parcelar de Medicina Interna *(11 de setembro a 3 de novembro de 2023)*

Realizei o estágio de Medicina Interna na Unidade Funcional de Medicina 4 (UFM4) do Hospital de Santa Marta, integrando a equipa do Dr. Afonso Rodrigues, da Dra. Teresa Ferreira e do Dr. Tiago Pack, com uma duração total de oito semanas. Para este estágio, defini como principais objetivos: (1) integrar a equipa médica, participando ativamente na observação dos doentes e na elaboração de planos terapêuticos; (2) desenvolver capacidades de comunicação com os doentes, os seus familiares e outros profissionais; (3) adquirir conhecimentos relativos ao uso do sistema informático, elaborando diários clínicos e notas de alta, pedido de meios complementares de diagnóstico (MCDs) e referência para outros profissionais de saúde.

A maioria do meu estágio foi passado na enfermaria, onde diariamente observava dois ou três doentes. Participava ativamente na observação dos doentes, consulta de resultados de MCDs e redação dos diários clínicos. Posteriormente, os doentes eram discutidos em equipa, sendo definido um plano terapêutico. Pude também fazer a articulação com outros profissionais, nomeadamente enfermeiros, médicos de outras especialidades e assistentes sociais, bem como transmitir a informação clínica relevante aos doentes e aos seus familiares. Realizei, ainda, alguns procedimentos diagnósticos, mais concretamente gasimetrias e uma

¹ Victorino, R. M. et al. (2005). *O Licenciado Médico em Portugal - Core Graduates Learning Outcomes Project*

² Ross, M. T.; Cumming, A. D. (2008). *The Tunning Project – Learning Outcomes/Competences for Undergraduate Medical Education in Europe*

paracentese, tendo também observado a realização de uma toracocentese. Ao longo das oito semanas acompanhei um total de 22 doentes, sendo que as neoplasias foram o motivo de internamento mais comum (32%; n=7), seguidas das patologias do sistema circulatório (18%; n=4) e do sistema nervoso (18%; n=4) [\[Gráfico 1\]](#). Acompanhei também os meus tutores no Serviço de Urgência (SU) do Hospital de São José, tendo estado presente tanto no Serviço de Observação, como na zona de macas e gabinetes. Observei um total de 27 doentes, sendo o motivo de vinda ao SU mais frequente as doenças do sistema geniturinário (22%; n=6), seguidas das doenças do sistema respiratório (19%; n=5) [\[Gráfico 2\]](#). No que toca a atividades formativas, participei nos *workshops* “Equilíbrio ácido-base” e “Decisões de fim de vida” e nas sessões clínicas organizadas pelo serviço [\[Tabela 3\]](#). Numa destas sessões, apresentei um trabalho sobre a “Abordagem da Ascite” [\[Tabela 2\]](#).

Estágio Parcelar de Cirurgia Geral *(6 de novembro de 2023 a 12 de janeiro de 2024)*

Realizei o estágio de Cirurgia Geral no Hospital da Luz Lisboa, durante oito semanas, tendo como orientadoras a Dra. Carlota Branco e a Dra. Catarina Palma. Defini como objetivos pessoais: (1) treinar técnicas de pequena cirurgia; (2) participar como ajudante em procedimentos cirúrgicos; (3) ganhar confiança na desinfeção das mãos, utilização e luvas e batas esterilizadas e manuseamento de material cirúrgico; (4) conhecer as principais patologias cirúrgicas, incluindo a sua apresentação clínica, diagnóstico e indicações cirúrgicas.

A maior parte do estágio consistiu em acompanhar as minha tutoras no bloco operatório. Assisti a procedimentos da cirurgia geral, incluindo cirurgia mamária, mas também de outras especialidades, nomeadamente Neurocirurgia, Cirurgia Torácica Cirurgia Vascular, Cirurgia Cardíaca e Ginecologia. No total, assisti a 54 cirurgias, das quais participei como ajudante em 11. Para além das cirurgias por patologia mamária (26%; n=14), os procedimentos mais comuns foram a correção de hérnias (18%; n=6) e as colecistectomias (11%; n=5) [\[Gráfico 3\]](#). Passei ainda pela enfermaria, onde observei doentes durante o pós-operatório e pude realizar uma história clínica sobre um doente com diverticulite aguda [\[Tabela 2\]](#). Assisti ainda à Reunião Multidisciplinar de Tumores Digestivos. Durante duas semanas realizei um estágio opcional em Medicina Intensiva, no qual pude observar nove doentes críticos [\[Gráfico 4\]](#) através de uma abordagem por sistemas. Apreendi sobre a gestão da terapêutica farmacológica e cálculo de perfusões e também sobre as várias modalidades de ventilação mecânica invasiva. A nível de atividades formativas, participei nas sessões clínicas do Hospital da Luz, no Curso TEAM e nas Sessões de Simulação [\[Tabela 3\]](#). Por fim, apresentei, em conjunto com três colegas, o trabalho “CPRE transjejunal: abrindo caminho” [\[Tabela 2\]](#).

Estágio Parcelar de Medicina Geral e Familiar *(22 de janeiro a 16 de fevereiro de 2024)*

Realizei este estágio sob a orientação da Dra. Ana Sotero na Unidade de Saúde Familiar (USF) Alfa Beja, com uma duração de quatro semanas. Defini os seguintes objetivos pessoais: (1) contactar com uma

realidade diferente a nível demográfico e cultural; (2) identificar os recursos disponíveis na comunidade; (3) participar ativamente nas consultas e ganhar confiança na comunicação com os doentes; (4) aprender a utilizar o sistema informático para realizar codificação de patologias, atualização dos rastreios e emissão de certificados, sob supervisão.

Assisti a consultas de várias tipologias (doença aguda, saúde de adultos, saúde infantil, saúde materna e planeamento familiar), num total de 159 consultas, das quais realizei 55 em autonomia parcial [\[Gráfico 5\]](#). Nessas consultas pude ter um papel ativo, conduzindo a entrevista e realizando o exame objetivo e os registos, com posterior discussão com a minha tutora. Realizei também duas colpocitologias. Os problemas mais comuns abordados nas consultas foram a hipertensão arterial (HTA), diabetes não insulino-dependente, alteração do metabolismo dos lípidos e infeção respiratória superior aguda [\[Gráfico 6\]](#). Para além disso, realizei três referenciações para outras especialidades e emiti um certificado de incapacidade temporária para o trabalho e quatro atestados para a carta de condução, sob supervisão. A nível formativo elaborei e apresentei um caso clínico [\[Tabela 2\]](#) e participei em duas sessões clínicas de “Patologia da Coluna – sessões interativas para MGF” e “Critérios de referência para diabetologia” [\[Tabela 3\]](#).

Estágio Parcelar de Pediatria (19 de fevereiro a 15 de março de 2024)

O meu estágio de Pediatria decorreu na Unidade de Cuidados Intensivos Pediátricos (UCIP) do Hospital Dona Estefânia, sendo o Dra. Anaxore Casimiro o meu tutor ao longo das quatro semanas. Os objetivos pessoais que defini foram: (1) trabalhar as minhas capacidades de colheita de história clínica em idade pediátrica, reconhecendo a importância da família; (2) realizar e interpretar os achados do exame objetivo ao longo das várias faixas etárias; (3) adquirir conhecimentos sobre as patologias mais comuns em pediatria.

Durante o estágio participei em várias valências da especialidade [\[Gráfico 7\]](#). Na UCIP observei 12 doentes, tendo uma intervenção ativa na realização do exame objetivo e registos clínicos. Tornava-se fundamental uma abordagem por problemas, já que estes doentes apresentavam múltiplas patologias a justificar o internamento. As mais frequentes foram doenças do sistema respiratório (33%; n=5), nomeadamente pneumonia a condicionar ARDS (síndrome de dificuldade respiratória aguda) [\[Gráfico 8\]](#). Participei também na consulta direcionada a crianças evacuadas dos PALOP, onde observei nove doentes, a maioria dos quais com anomalias do desenvolvimento [\[Gráfico 9\]](#). Estive também presente na consulta de imunoalergologia, observando sete doentes com asma e um com dermite atópica, e no laboratório de hemodinâmica da cardiologia pediátrica, onde assisti à implantação percutânea de uma válvula pulmonar e à remoção de um catéter *broviak*. Colhi, ainda, uma história clínica de uma criança com colite ulcerosa [\[Tabela 2\]](#). A nível formativo, assisti à aula sobre anafilaxia e às sessões clínicas dinamizadas pelas várias áreas da pediatria, bem como aos *journal club* e formações realizados na UCIP [\[Tabela 3\]](#). Destaco a formação sobre “Provas de Morte Cerebral” por ser um tema que nunca tinha abordado e pelo facto da mesma me ter

permitido compreender os vários passos para a confirmação de morte cerebral quando estes foram realizados a um bebé de quatro meses internado na UCIP. Apresentei ainda o trabalho “Abordagem das taquiarritmias em idade pediátrica”, juntamente com outros quatro colegas [\[Tabela 2\]](#).

Estágio Parcelar de Ginecologia e Obstetrícia *(18 de março a 19 de abril de 2024)*

Realizei este estágio no Hospital Beatriz Ângelo, sob a tutoria da Dra. Bruna Abreu, ao longo de quatro semanas. Defini os seguintes objetivos: (1) adquirir conhecimentos sobre o seguimento da gravidez normal e de alto risco; (2) consolidar conhecimentos sobre as principais patologias ginecológicas; (3) realizar exame objetivo obstétrico e ginecológico, incluindo auscultação cardíaca fetal, medição da altura uterina, avaliação do colo, palpação bimanual e palpação mamária; (4) assistir a partos eutócicos, distócicos e cesarianas.

Tive oportunidade de participar em múltiplas valências da especialidade [\[Gráfico 10\]](#). Na enfermaria foi onde tive um papel mais ativo tendo observado 30 mulheres, das quais 22 eram puérperas e cinco estavam a realizar indução do trabalho de parto [\[Gráfico 11\]](#). Na consulta de obstetrícia observei 18 doentes com gravidez de risco, sendo a patologia mais comum a diabetes gestacional (39%; n=7), seguida da HTA gestacional (22%; n=4) [\[Gráfico 12\]](#). Assisti a vários tipos de consultas de ginecologia, incluindo uroginecologia, oncologia ginecológica e senologia. Nestas, as neoplasias da mama foram as mais frequentes (31%; n=10), seguidas de patologia cervical (16%; n=5) e do prolapso de órgãos pélvicos (13%; n=4) [\[Gráfico 13\]](#). No bloco operatório assisti a duas anexectomias unilaterais e a três tumorectomias mamárias com biópsia de gânglio sentinela, tendo participado como ajudante numa delas. No SU observei um total de 23 doentes, sendo os problemas mais comuns a hemorragia uterina anómala e dor pélvica (30%; n=7, em ambas) [\[Gráfico 14\]](#), e assisti a seis partos [\[Gráfico 15\]](#). Assisti, ainda, a sete ecografias do 3º trimestre e a sete ecografias ginecológicas, sendo as patologias mais comuns pólipos endometriais ou quistos do ovário. Nos exames especiais de ginecologia observei sete doentes, tendo assistido a colposcopias, conizações e vaporizações a laser. Participei também nas reuniões de serviço semanais, para as quais preparei um *journal club* do artigo “Maternal vascular indices at 36 weeks’ gestation in the prediction of preeclampsia”, em conjunto com duas colegas [\[Tabela 2\]](#). Assisti também ao *workshop* “The Woman” [\[Tabela 3\]](#).

Estágio Parcelar de Saúde Mental *(22 de abril a 17 de maio de 2024)*

Realizei este estágio de quatro semanas na Unidade de Reabilitação Psicossocial (Pavilhão 29) do Hospital Júlio de Matos, sendo a Dra. Ana Caixeiro a minha tutora. Os meus principais objetivos foram: (1) compreender as principais perturbações psiquiátricas, o seu diagnóstico e tratamento; (2) adquirir competências para a realização de uma história clínica psiquiátrica e do exame do estado mental; (3) conhecer a organização de cuidados de saúde mental em Portugal e os vários recursos da comunidade.

A maioria do estágio foi realizado na Unidade de Reabilitação, tendo acompanhado nove doentes, sendo o diagnóstico mais comum a esquizofrenia (34%; n=3) [\[Gráfico 16\]](#). No âmbito da reabilitação havia

várias atividades, nas quais também participei. Nas reuniões comunitárias semanais, na qual estavam presentes também os médicos, enfermeiros e psicólogos, os doentes podiam trazer qualquer tema para discussão ou decidir e preparar outras atividades que gostassem de fazer, como visitas a museus ou um churrasco. Na terapia ocupacional estavam disponíveis várias atividades, como carpintaria, pintura e culinária, que eram adaptadas aos objetivos de reabilitação de cada doente. No teatro terapêutico participavam tanto doentes internados como externos, servindo como uma ferramenta de expressão emocional e vivência em grupo. Assisti também a nove consultas externas [\[Gráfico 17\]](#). Os diagnósticos mais comuns foram esquizofrenia (42%; n=5) e perturbação depressiva major (25%; n=3). No SU do Hospital de São José observei cinco doentes cujos motivos de vinda ao SU foram ataques de ansiedade (n=2); ideação suicida (n=2) e um doente com esquizofrenia a viver em situação de sem-abrigo, trazido com um mandato de condução [\[Gráfico 18\]](#). No que toca a atividades formativas, participei no seminário introdutório para os alunos do 6º ano e nas três aulas dirigidas aos alunos do hospital [\[Tabela 3\]](#). Realizei ainda uma história clínica de uma doente com perturbação delirante [\[Tabela 2\]](#).

Elementos Valorativos

Ao longo do curso envolvi-me em várias atividades, maioritariamente relacionadas com o voluntariado e o associativismo. Destaco aquelas que estiveram presentes ao longo deste ano e que considero serem importantes para a minha formação, enquanto médica e enquanto pessoa.

A nível de formação médica, participei no *World Pancreatic Cancer Day – 4th Edition*, um *webminar* organizado pelo Hospital da Luz, no qual vários investigadores internacionais apresentaram conclusões dos seus trabalhos sobre mudanças de paradigma e potenciais medidas terapêuticas futuras para esta doença. Participei também no 3º Congresso Nacional de Cirurgia, no qual foram apresentados vários casos clínicos das principais patologias da especialidade, havendo espaço para discussão entre os vários médicos presentes, sobre diferentes abordagens de cada instituição ou de cada profissional [\[Anexo D-1\]](#).

A nível de voluntariado e associativismo, sou escuteira desde 2007, sendo animadora desde 2022. Recentemente, assumi cargos de tesouraria, secretaria e de coordenação de um fórum de discussão sobre “Saúde Mental”. Faço parte do *European Youth Parliament*, tendo participado num total de 20 eventos desde 2017. Destaco três nos quais participei como *Event Safe Person* (responsável pelo bem-estar físico e mental dos participantes), e um enquanto *Chairperson*, liderando um grupo de debate sobre o aumento dos casos de infeção por VIH. Sou também membro do Conselho Fiscal da Associação no presente mandato e também já integrei os grupos de trabalho de desenvolvimento regional, revisão de documentos legais e imagem e relações-públicas [\[Anexo D-2\]](#).

Reflexão Crítica

Chegando agora ao final do 6º ano, um ano tão importante para a nossa formação e o nosso futuro, considero que, na generalidade, os objetivos propostos foram cumpridos. A expectativa que tinha para estes estágios era que, mais do que conhecimentos teóricos, me fornecessem as competências práticas (clínicas e humanas) para o desempenho das minhas funções enquanto médica, nos anos que se seguem. Para isso, pretendia que os mesmos tivessem uma forte componente prática, com um ganho gradual de responsabilidade e autonomia.

Refletindo agora sobre cada estágio individualmente, comecei o ano em **Medicina Interna**. Considero que foi um dos melhores estágios ao longo deste ano, não só por ser uma especialidade que me interessa bastante, mas também pela forma como me integrei verdadeiramente na equipa médica, cumprindo os objetivos e superando as minhas expectativas. Os casos dos doentes que acompanhei permitiram-me desenvolver inúmeras capacidades fundamentais. Entre estes destaco três casos de doentes internados após AVC, que permitiram que me sentisse, agora, confiante na realização do exame neurológico; e os vários doentes a quem foram diagnosticadas neoplasias do cólon, com os quais aprendi a forma como se devem dar más notícias aos doentes e familiares, primeiro por observação dos médicos da equipa e, posteriormente, tendo oportunidade de o fazer eu mesma. Para além disso, desenvolvi a capacidade para realizar registos clínicos, redigir notas de alta, pedir e interpretar MCDs e transmitir a informação clínica mais importante aos diferentes profissionais de saúde. Também a minha participação SU foi importantíssima, já que pude treinar a colheita de história clínica e o exame objetivo, adaptados e dirigidos para doentes agudos. O único aspeto a melhorar seria a participação na consulta externa, já que não tive oportunidade de o fazer.

Relativamente ao estágio de **Cirurgia Geral**, este consistiu maioritariamente em tempo no bloco operatório, o que permitiu compensar a falta de contacto anterior com cirurgia abdominal, já que no 3º ano a minha tutora pertencia à equipa de cirurgia mamária. Outro aspeto positivo foi a oportunidade de participar como ajudante nalguns procedimentos, ainda que não tantos quanto gostaria. Também a presença na enfermaria contribui para um aprofundamento do conhecimento sobre as principais patologias da especialidade e cuidados pós-operatórios. Como aspeto negativo, aponto a ausência de participação no SU, levando a que não contactasse com patologias agudas, nem praticasse técnicas de pequena cirurgia. As sessões de simulação, nomeadamente a estação de suturas, permitiu colmatar este último ponto, mas apenas parcialmente. Por fim, o estágio opcional de Medicina Intensiva foi uma excelente experiência, na qual, para além das aprendizagens clínicas de abordagem ao doente crítico, desenvolvi a vertente humanística, vendo a importância da relação com os doentes e familiares, aplicando também medidas de conforto e paz.

Outro estágio no qual tive uma participação bastante ativa foi o de **Medicina Geral e Familiar**. Ao longo das quatro semanas fui ganhando mais confiança e responsabilidade, tendo tido a oportunidade realizar um

elevado número de consultas em autonomia parcial. Senti que melhorei significativamente a minha capacidade de me relacionar com os doentes e integrar toda a informação que me era transmitida na elaboração de um plano para o doente, a curto, médio e longo prazo. Nesse sentido, a elaboração do caso clínico para avaliação foi de extrema importância porque me levou a considerar as múltiplas patologias do meu doente, rever as indicações terapêuticas de cada uma e formular um plano concreto e realista. Esteve também muito presente a vertente preventiva e de promoção de saúde desta especialidade, sendo a relação estabelecida com o doente e um acompanhamento prolongado ferramentas poderosíssimas. Assim, era possível realizar um trabalho contínuo com o doente e desconstruir algumas das suas crenças. Um exemplo seria os doentes que não realizavam o rastreio do cancro do cólon por medo dos resultados, que acabavam por aceitar realizá-lo em consultas seguintes. Outros dos meus objetivos era contactar com uma realidade diferente a nível demográfico e cultural e identificar os recursos disponíveis na comunidade, motivo pelo qual optei por realizar o meu estágio em Beja. Foi muito interessante observar a acrescida importância do médico de família na comunidade, decorrente da falta de alguns recursos, mas também de diferenças culturais, preferindo os doentes recorrer ao “seu médico” e não ao “médico do hospital”. Como aspeto menos positivo, destaco o facto de ter assistido a poucas consultas de saúde infantil, saúde materna e planeamento familiar.

Passando ao estágio de **Pediatria**, este teve algumas particularidades uma vez que, ao realizar o mesmo na UCIP, acabei por contactar apenas com doentes com quadros clínicos graves e não com as patologias mais comuns em Pediatria. Para além disso, infelizmente, não tive oportunidade de participar no SU. Por outro lado, na UCIP adquiri conhecimentos que não teria adquirido noutro tipo de internamento, como o reconhecimento de critérios de gravidade e sinais de alarme, bem como a abordagem por sistemas, utilização de ventiladores, cálculos para a administração de perfusões e confirmação de morte cerebral, por exemplo. Assim, considero que cumpri a maioria dos meus objetivos pessoais, nomeadamente trabalhar as capacidades de colheita de história clínica em idade pediátrica e realização de exame objetivo nas várias faixas etárias. No entanto, apesar de ter adorado o meu estágio, sinto que não alcancei a totalidade dos objetivos a que me propus, pelo que considero importante refletir sobre a organização do estágio no futuro, de forma a permitir que os alunos contactem de forma mais igualitária com as várias áreas da pediatria.

O estágio de **Ginecologia e Obstetrícia** foi dos mais completos que realizei, tendo contactado com as várias valências da especialidade, adquirindo diferentes competências e conhecimentos em cada uma, o que permitiu o cumprimento dos meus objetivos. Na enfermaria tive uma participação muito ativa na observação das puérperas e na transmissão de informações para a alta. As consultas, tanto de ginecologia como de obstetrícia, foram sobretudo úteis para praticar o exame objetivo ginecológico (palpação bimanual, exame ao espéculo, *stress-test* e palpação mamária) e obstétrico (medição da altura uterina e auscultação cardíaca fetal), sendo estas últimas também úteis para rever os vários MCDs que devem ser pedidos em cada trimestre

de gravidez e aprender a preencher o boletim da grávida. A nível de SU destaco a possibilidade de assistir a partos eutócicos, distócicos e cesarianas, que nunca tinha assistido no passado. No entanto, gostaria de ter podido realizar avaliação do colo durante o trabalho de parto mais do que uma vez, apesar de perceber que assim o foi para proteção da privacidade das grávidas. Gostaria ainda de ter assistido a consultas de interrupção voluntária da gravidez.

O último estágio que realizei foi o de **Saúde Mental**. Considero que as principais aprendizagens deste estágio se prenderam com a organização dos cuidados de saúde mental, os recursos disponíveis na comunidade e as várias estratégias terapêuticas utilizadas em doentes crónicos com doenças mentais graves. Compreendi, na prática, a importância do trabalho em equipa multidisciplinar para que, após avaliação da funcionalidade do indivíduo e do seu potencial reabilitativo, se delineasse um plano para o mesmo. Foi importante participar nas atividades que mencionei anteriormente, juntamente com os doentes, para perceber a diferença dos objetivos para cada doente (por exemplo, uma aula de culinária podia ter um objetivo ocupacional para alguns doentes, ou de capacitação para futuros empregos, para outros). A presença no SU permitiu-me contactar com patologia aguda e observar na prática a aplicação da Lei de Saúde Mental em Portugal, nomeadamente no que diz respeito ao internamento involuntário e aos mandatos de condução. Como ponto a melhorar, gostaria de mencionar a ausência de contacto com doentes agudos, em contexto de internamento, pelo que considero que seria importante equacionar a possibilidade de implementar um regime rotativo (semelhante ao utilizado em Ginecologia e Obstetrícia).

No que toca aos elementos valorativos, apesar da maioria não se relacionar diretamente com conhecimentos médicos, acredito profundamente que terão um impacto positivo na minha vida profissional, da mesma forma que o tiveram na minha vida pessoal. Estes projetos, aos quais pertenço há vários anos, contribuíram para aquilo que sou hoje, deram-me as importantíssimas capacidades de trabalho em equipa, organização e liderança, entre outras, para além de me darem uma perspetiva muito mais abrangente do mundo, da sociedade e das pessoas. Por estes motivos, e porque “um médico que só sabe de medicina nem de medicina sabe”³, considero que os mesmos são relevantes para este relatório de estágio profissionalizante, como parte da minha formação enquanto futura médica.

Concluindo, tendo em conta o cumprimento da generalidade dos objetivos propostos e as aprendizagens em cada um dos estágios, acredito genuinamente que termino este ano mais preparada e capacitada para o meu futuro. Termino, então, este relatório da mesma forma que termino o Mestrado Integrado em Medicina: com uma alegria imensa pelo percurso percorrido, com entusiasmo para iniciar uma nova fase da minha vida e com o peso da responsabilidade que vem com esta profissão tão nobre e com aquilo que fica por aprender.

³ Frase do Professor Doutor Abel Salazar.

Glossário

ACM – Artéria Cerebral Média

ARDS – *Acute Respiratory Distress Syndrome*

AVC – Acidente Vascular Cerebral

CPRE – Colangiopancreatografia Retrógrada Endoscópica

DPOC – Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica

HDE – Hospital Dona Estefânia

HTA – Hipertensão Arterial

ICD-11 – International Classification of Diseases, 11th Revision

ICPC-2 – International Classification of Primary Care, 2nd Edition

ITP – Indução do Trabalho de Parto

MCDs – Meios Complementares de Diagnóstico

MGF – Medicina Geral e Familiar

PAC – Pneumonia Adquirida na Comunidade

PALOP – Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa

PE – Pré-eclâmpsia

SAOS – Síndrome de Apneia Obstrutiva do Sono

SU – Serviço de Urgência

TEAM – *Trauma Evaluation and Management*

UCIP – Unidade de Cuidados Intensivos Pediátricos

UFM4 – Unidade Funcional de Medicina 4

USF – Unidade de Saúde Familiar

VIH – Vírus da Imunodeficiência Humana

Anexos

Anexo A – Organização do Estágio Profissionalizante

Tabela 1: Organização do Estágio Profissionalizante

Estágio	Datas	Local de Estágio	Coordenador	Tutores
Medicina Interna	11/09/2023 03/11/2023	Unidade Funcional de Medicina 4 - Hospital de Santa Marta	Prof. Dr. António Mário Santos	Dr. Afonso Rodrigues Dra. Teresa Ferreira Dr. Tiago Pack
Cirurgia Geral	06/11/2023 12/01/2024	Serviço de Cirurgia Geral - Hospital da Luz Lisboa	Prof. Dr. Rui Maio	Dra. Carlota Branco Dra. Catarina Palma
Medicina Geral e Familiar	22/01/2024 16/02/2024	Unidade de Saúde Familiar Alfa Beja	Prof. Dr. Daniel Pinto	Dra. Ana Sotero
Pediatria	19/02/2024 15/03/2024	Unidade de Cuidados Intensivos Pediátricos - Hospital Dona Estefânia	Prof. Dr. Luís Varandas	Dr. Anaxore Casimiro
Ginecologia e Obstetrícia	18/03/2024 19/04/2024	Serviço de Ginecologia e Obstetrícia - Hospital Beatriz Ângelo	Prof. Dra. Teresinha Simões	Dra. Bruna Abreu
Saúde Mental	22/04/2024 17/05/2024	Unidade de Reabilitação Psicossocial (Pavilhão 29) - Hospital Júlio de Matos	Prof. Dr. Miguel Talina	Dra. Ana Caixeiro

Anexo B – Trabalhos e Atividades Formativas realizadas ao longo do Estágio Profissionalizante

Tabela 2: Trabalhos realizados no âmbito dos Estágios Parcelares

Estágio	Título	Co-autores	Resumo
Medicina Interna	Abordagem da Ascite	Inês Lemos Fernandes Pedro Gonçalves	Trabalho realizado com base em dois casos clínicos de doentes internados na enfermaria. Consistiu numa breve revisão da etiologia, fisiopatologia e manifestações acompanhantes, seguida de uma exposição mais detalhada dos passos para o seu diagnóstico etiológico. Terminámos com uma revisão do procedimento da paracentese.
Cirurgia Geral	História Clínica	Inês Lemos Fernandes	Colhida a um doente internado na enfermaria por um caso de diverticulite aguda Hinchey Ia.
	CPRE Transjejunal: abrindo caminho	Inês Dorotea Inês Lemos Fernandes Paulo Correia	Apresentação de um caso clínico de uma doente com coledocolitíase e antecedentes de um <i>bypass</i> gástrico em Y-de-roux. Apresentamos o procedimento cirúrgico particular devido aos antecedentes da doente, fazendo também uma breve revisão teórica sobre coledocolitíase.

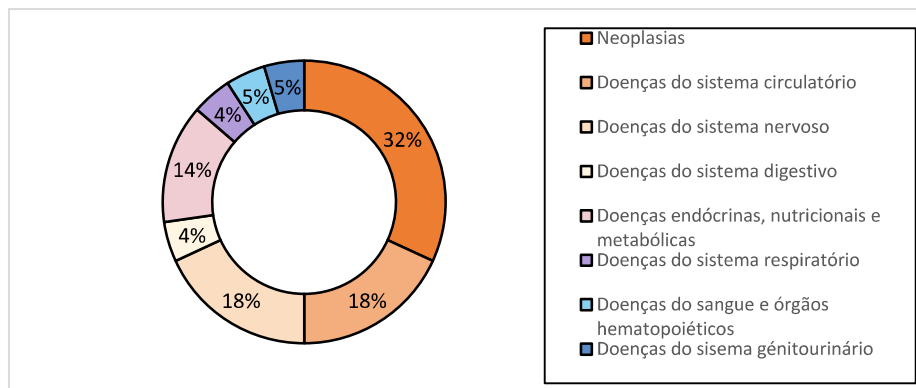
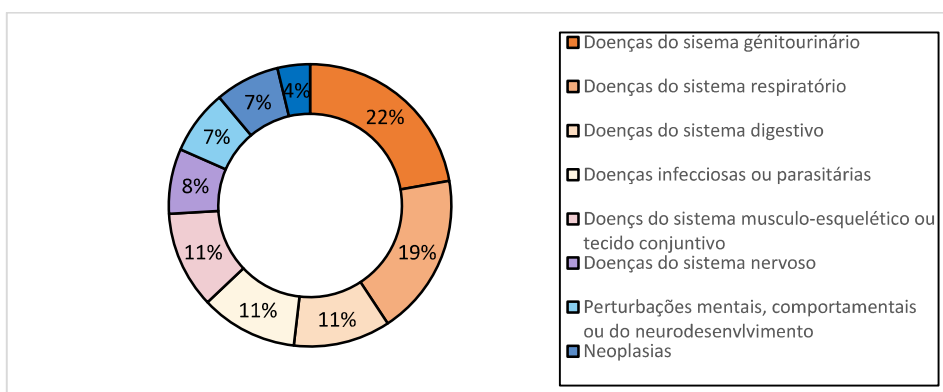
Medicina Geral e Familiar	Caso Clínico para o Diário de Exercício Orientado	-	Caso clínico de um doente de 72 anos, observado em consulta. Doente apresentava múltiplas patologias, das quais destaco: DPOC por défice de alfa-1-antitripsina, HTA, dislipidemia, obesidade, SAOS e aneurisma da aorta abdominal. Para além da apresentação do caso clínico, foi proposto um plano terapêutico e de seguimento a curto, médio e longo prazo.
Pediatría	História Clínica	Ana Sofia Custódio Morgana Riso	História sobre um rapaz de 5 anos, internado após um quadro com três semanas de evolução de diarreia sanguinolenta, associada a cólica abdominal intensa e vómitos. É feito o diagnóstico de colite ulcerosa, após investigação.
	Abordagem das Taquiarritmias em Idade Pediátrica	Ana Sofia Custódio Beatriz Jesus Morgana Riso Paulo Correia	O trabalho consistiu na apresentação da abordagem sistemática e de raciocínio clínico perante um doente com palpitações no Serviço de Urgência. Foi, também, feita uma revisão teórica sobre as taquicardias supraventriculares paroxísticas, por serem as taquiarritmias mais frequentes em idade pediátrica.
Ginecologia e Obstetrícia	<i>Journal Club: "Maternal vascular indices at 36 weeks' gestation in the prediction of preeclampsia".</i>	Filomena Ferreira Joana Azevedo	Apresentação de um artigo publicado em abril de 2024 no <i>American Journal of Obstetric & Gynecology</i> . O artigo fazia uma revisão dos vários fatores envolvidos no desenvolvimento da pré-eclâmpsia, com o objetivo de definir quais os quais os parâmetros que poderiam ser utilizados para determinação do risco de desenvolver PE, entre as 35 e as 37 semanas de gestação.
Saúde Mental	História Clínica	-	História colhida na Unidade de Reabilitação Psicossocial a uma doente de 46 anos com uma perturbação delirante, com delírios persecutórios.

Legenda: DPOC – doença pulmonar obstrutiva crónica; HTA – hipertensão arterial; SAOS – síndrome de apneia obstrutiva do sono

Tabela 3: Sessões Clínicas e Formativas ao longo dos Estágios Parciais

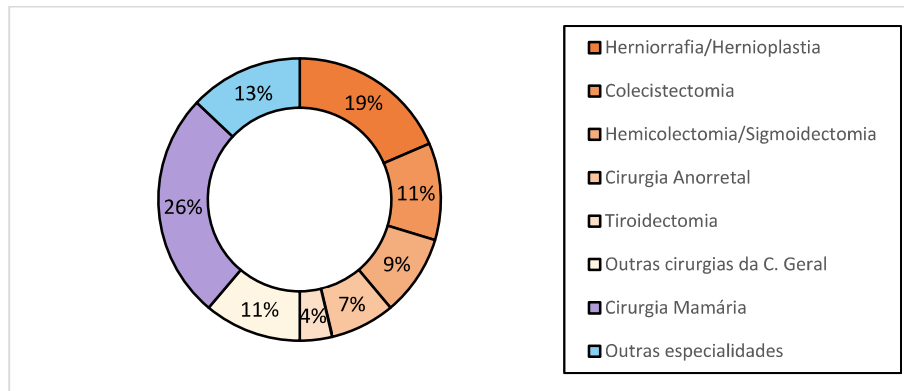
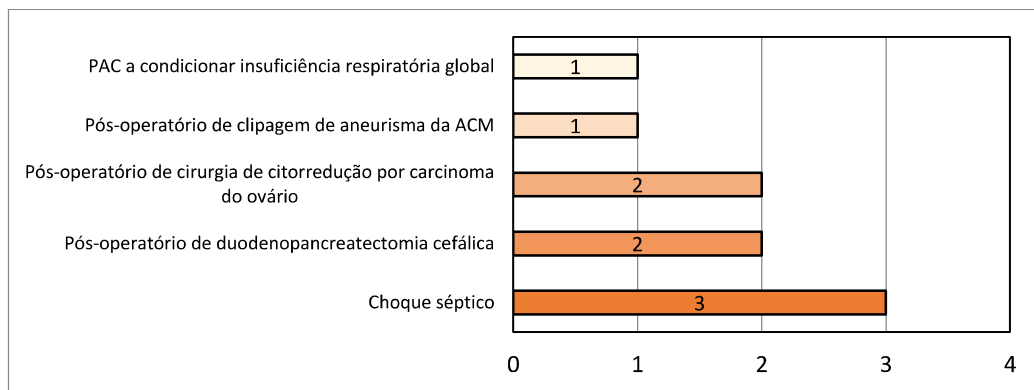
Estágio	Tipologia	Título	Orador
Medicina Interna	Sessões Clínicas	Sistema de Monitorização da Glicose - FreeStyle Libre	FreeStyle Libre Abbot e Dra. Paula Nascimento
		Leptospirose	Dra. Raquel Soares
		Doenças Pleura - Orientações da British Thoracic Society	Dra. Ana Raquel Barreira
		Exacerbação da asma na Urgência	Dra. Carolina Jardim
	Workshops	Alterações do equilíbrio ácido-base	Prof. Dr. Pedro Póvoa
		Decisões de fim de vida	Dra. Camila Tapadinhas
Cirurgia Geral	Sessões Clínicas	Anatomia Patológica - Visão Micro, Impacto Major	Serviço de Anatomia Patológica
		Exercise for your Heart - Call to Action	Dr. Hélder Dorés (Cardiologia)
		Quando o Corpo não tem juízo... a Cabeça é que paga	Dr. Bruno Dinis (MGF)
		Ondas de Choque - Um trunfo da Medicina Física e Reabilitação	Dra. Alice Valente
	Formações	Curso TEAM	-
		Sessões de Simulação	-
Medicina Geral e Familiar	Sessões Clínicas	Patologia da Coluna - Sessões Interativas para MGF	Serviço de Ortopedia do Hospital de Beja
		Critérios de referenciação para diabetologia	Internos de MGF da USF Alfa Beja
Pediatría	Aulas	Anafilaxia	Prof. Dra. Ana Nobre Pinto
	Sessões Clínicas	Fibrose Quística	Serviço de Pneumologia do HDE
		Saúde mental na doença reumática	Serviço de Reumaologia do HDE
	Formações	Trauma em Pediatria	Dra. Sofia Carneiro
		Provas de Morte Cerebral	Dra. Marta Oliveira
	Journal Clubs	"Ultrasound-guided lumbar erector spinae plane block versus caudal block for postoperative analgesia in pediatric hip and proximal femur surgery: a randomized controlled study"	Dra. Leila Silva
		"Acute Disorders of Consciousness in Pediatric Severe Sepsis and Organ Failure: Secondary Analysis of the Multicenter Phenotyping Sepsis-Induced Multiple Organ Failure Study"	Dra. Sofia Figueiredo
Ginecologia e Obstetrícia	Workshops	<i>The Woman</i>	Dra. Beatriz David Dra. Francisca Serra Dra. Marta Afonso Dra. Patrícia Tavares
Saúde Mental	Seminário	Discussão de Casos Clínicos	Prof. Dr. Miguel Talina
	Aulas	História Clínica em Psiquiatria	Prof. Dr. Pedro Rodrigues
		Sinais e Sintomas em Psiquiatria	
		Terapêutica em Psiquiatria	

Legenda: HDE – Hospital Dona Estefânia; MGF – Medicina Geral e Familiar; TEAM – Trauma Evaluation and Management; USF – Unidade de Saúde Familiar

Anexo C – Casuística dos Estágios Parcelares**Anexo C-1 – Casuística do Estágio de Medicina Interna****Gráfico 1:** Distribuição dos motivos de internamento na UFM4 segundo o ICD-11⁴**Gráfico 2:** Distribuição dos motivos de ida ao SU, segundo o ICD-11

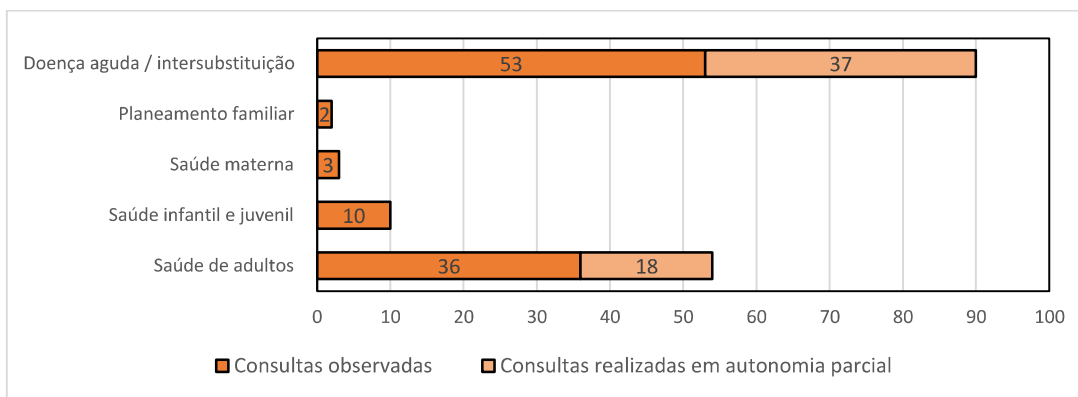
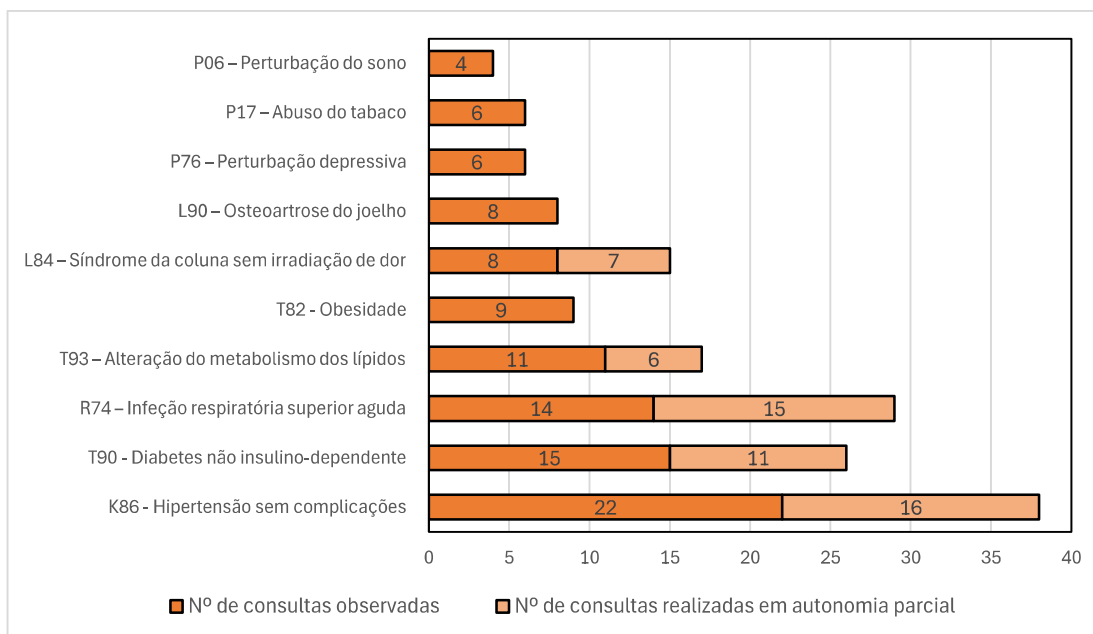
⁴ Classificação Internacional de Doenças. 11ª revisão. Obtido de <https://icd.who.int/en>

Anexo C-2 – Casuística do Estágio de Cirurgia Geral

Gráfico 3: Distribuição das cirurgias por tipo de procedimento**Gráfico 4:** Motivos de internamento na UCI

Legenda: ACM – artéria cerebral média; PAC – pneumonia adquirida na comunidade

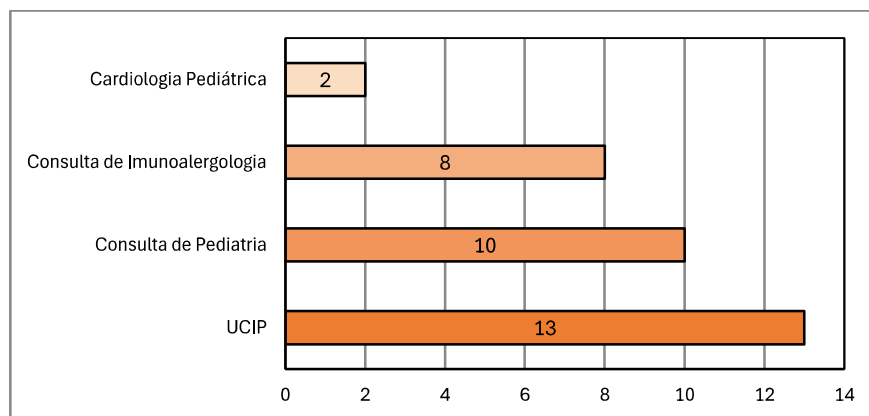
Anexo C-3 – Casuística do Estágio de Medicina Geral e Familiar

Gráfico 5: Tipos de consultas observadas e realizadas em autonomia parcial**Gráfico 6:** Principais problemas abordados em consulta segundo o ICPC-2⁵

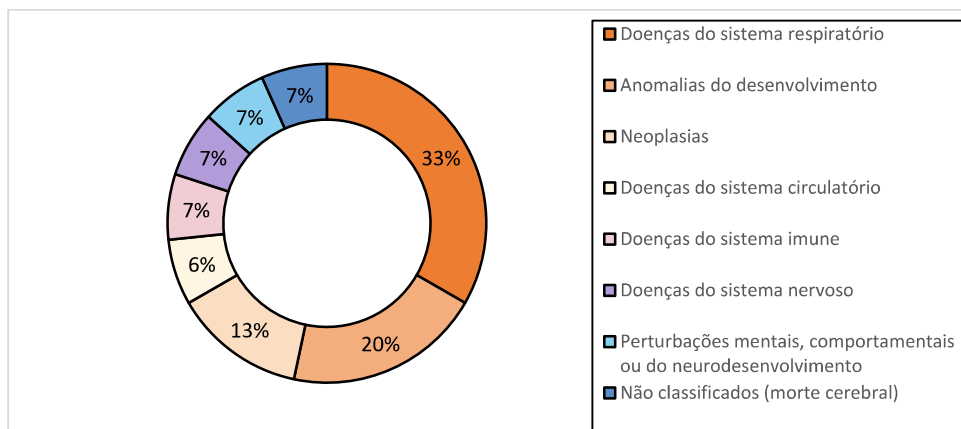
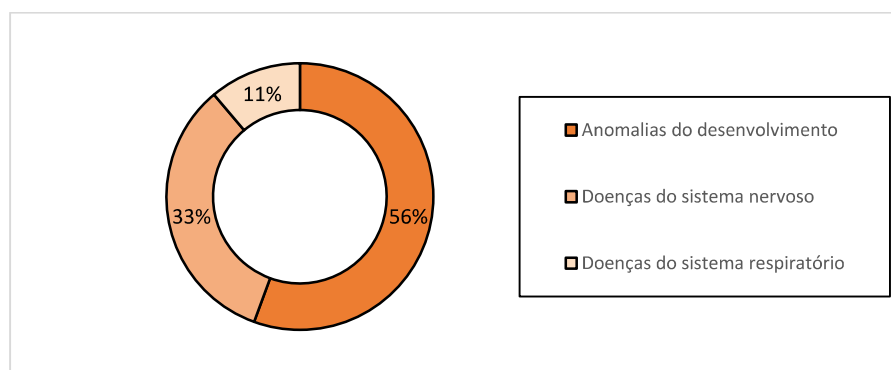
Legenda: número de consultas observadas ou realizadas numa amostra de cinco dias.

⁵ Classificação Internacional de Cuidados de Saúde Primários. 2ª edição Obtido de: <https://icpc2.danielpinto.net/>

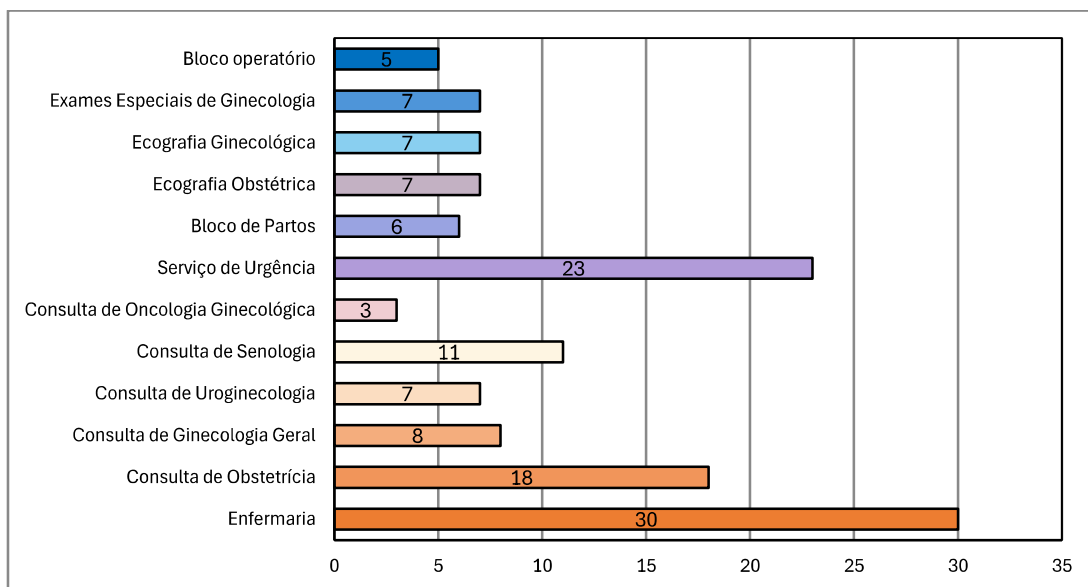
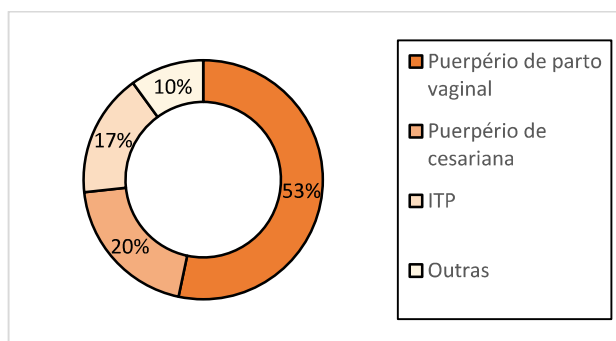
Anexo C-4 – Casuística do Estágio de Pediatria

Gráfico 7: Número de doentes observados nas várias valências

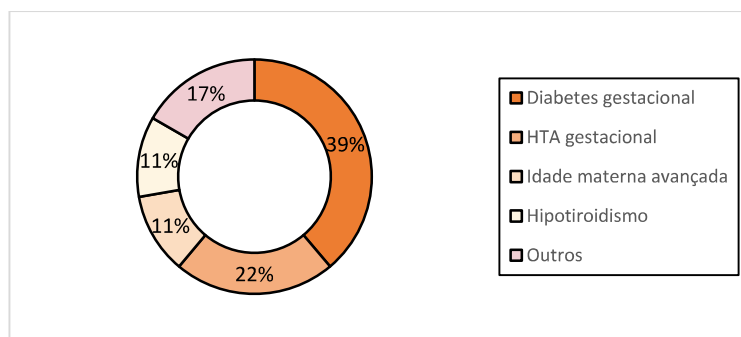
Legenda: UCIP – Unidade de Cuidados Intensivos Pediátricos

Gráfico 8: Distribuição dos motivos de internamento na UCIP segundo o ICD-11**Gráfico 9:** Distribuição dos motivos de consulta segundo o ICD-11

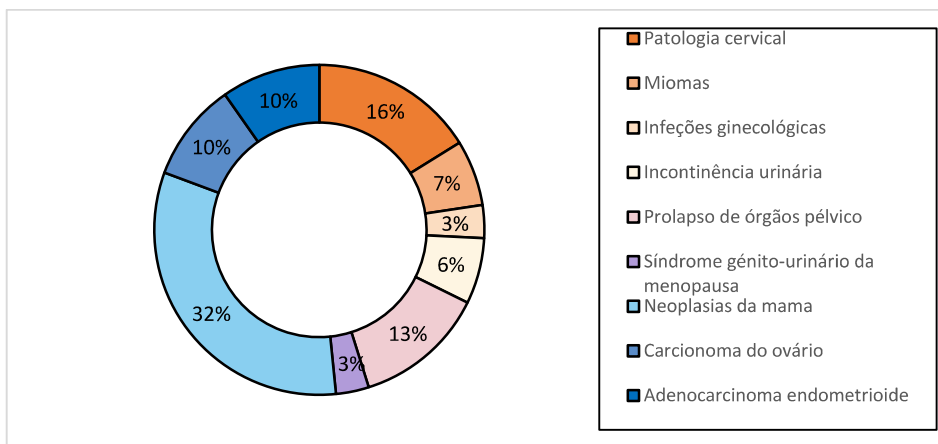
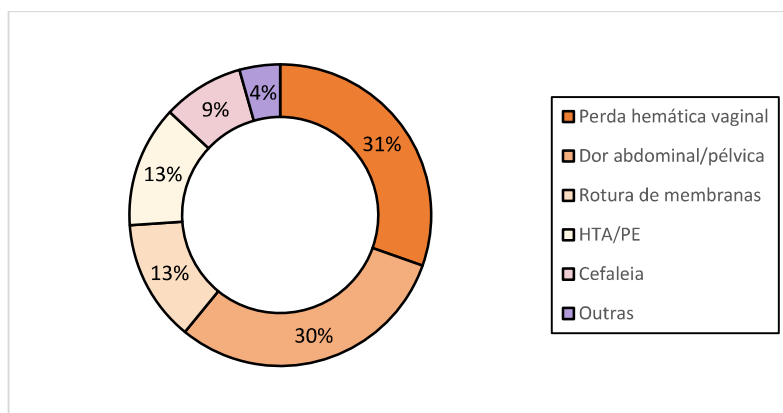
Anexo C-5 – Casuística do Estágio de Ginecologia e Obstetrícia

Gráfico 10: Número de doentes observadas nas várias valências**Gráfico 11:** Distribuição dos motivos de internamento

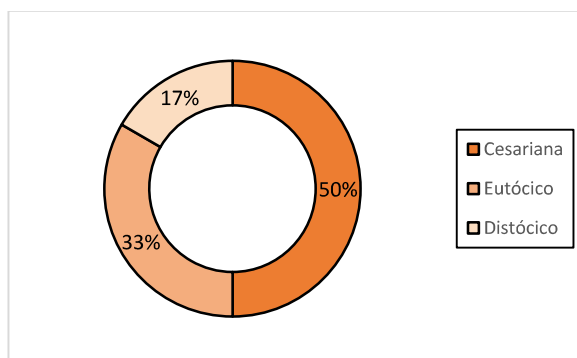
Legenda: ITP – indução de trabalho de parto

Gráfico 12: Distribuição dos motivos de seguimento da gravidez em consulta hospitalar

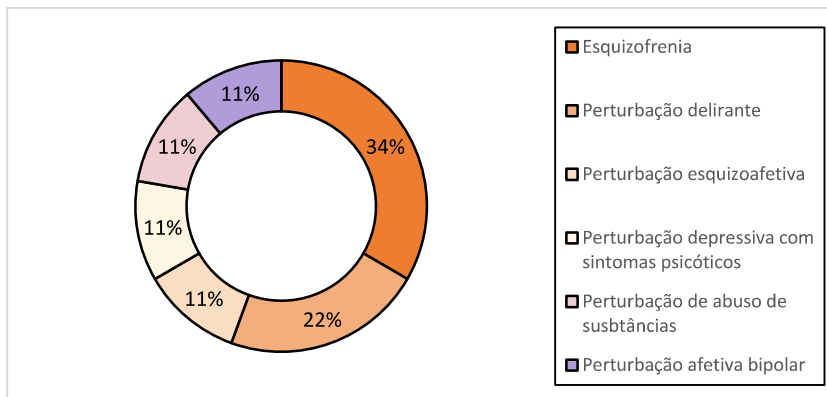
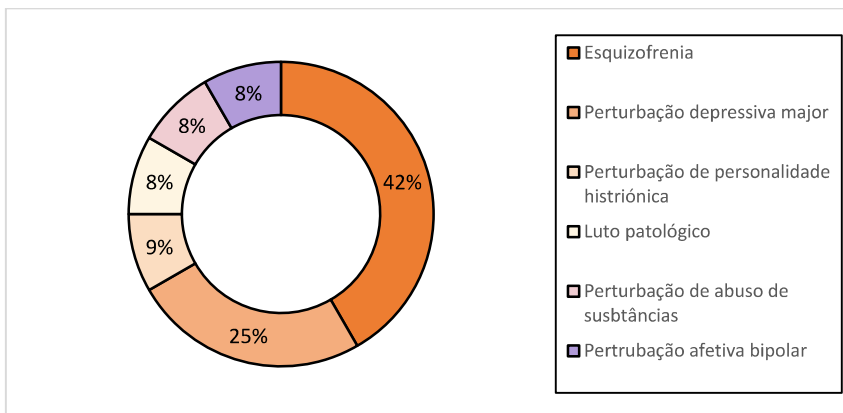
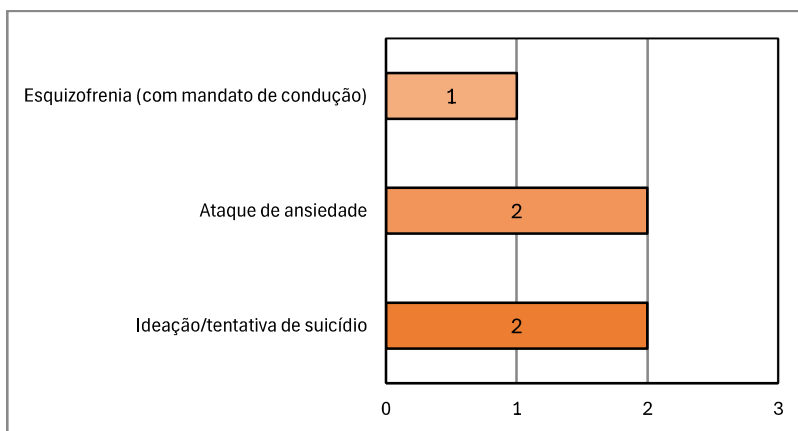
Legenda: HTA – hipertensão arterial

Gráfico 13: Distribuição dos motivos de consulta de ginecologia**Gráfico 14:** Distribuição dos motivos de ida ao SU

Legenda: HTA – hipertensão arterial; PE – pré-eclâmpsia

Gráfico 15: Distribuição dos tipos de parto observados

Anexo C-6 – Casuística do Estágio de Saúde Mental

Gráfico 16: Distribuição dos diagnósticos na Unidade de Reabilitação Psicossocial**Gráfico 17:** Distribuição dos motivos de consulta**Gráfico 18:** Distribuição dos motivos de ida ao SU

Anexo D – Certificados

Anexo D-1 – Certificados de Congressos de Formações

Certificado 1: Participação no *workshop* “Alterações do Equilíbrio Ácido-Base”



Certificado

Certificamos que **Maria Vasconcelos Montenegro Palma E Santos, N° 2018400**, participou no Workshop intitulado *Alterações do equilíbrio ácido base*, no dia 27 de setembro de 2023, lecionado pelo Professor Doutor Pedro Póvoa que está incluído no programa de formação da UC Medicina Estágio Parcelar – Medicina Interna 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina.

Professor Doutor Pedro Póvoa

Certificado 2: Participação no *workshop* “Decisões de Fim de Vida”



Certificado

Certificamos que **Maria Vasconcelos Montenegro Palma e Santos, N°2018400**, participou no Workshop intitulado *Decisões de Fim de Vida*, no dia 11 de outubro de 2023, lecionado pela Dra. Camila Tapadinhas, incluído no programa de formação da UC Medicina Estágio Parcelar – Medicina Interna 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina.

Dra. Camila Tapadinhas

Certificado 3: Participação no webinar “World Pancreatic Cancer Day | 4th Edition



Certificado de
participação

Maria Vasconcelos Montenegro Palma E Santos

World Pancreatic Cancer Day | 4th Edition

Webinar | 16 de Novembro de 2023 | 4 horas

Código de certificado: C-654186d3813a7

Hospital da Luz Learning Health • hospitaldalu.pt/learninghealth
Avenida Lusitana, 100, Edifício C, Piso -1 • 1500-650 Lisboa • Portugal
T. +351 217 104 544 • M. +351 967 072 745 • E. learninghealth@hospitaldalu.pt

LUZ SAÚDE

Certificado 4: Participação nas Sessões de Simulação de Cirurgia



Certificado de
participação

Maria Vasconcelos Montenegro Palma E Santos

Sessões Simulação – UC Cirurgia NMS | Novembro 2023

Presencial | 16 de Novembro de 2023 | 3 horas

Código de certificado: C-65513f913fe9d

Hospital da Luz Learning Health • hospitaldalu.pt/learninghealth
Avenida Lusitana, 100, Edifício C, Piso -1 • 1500-650 Lisboa • Portugal
T. +351 217 104 544 • M. +351 967 072 745 • E. learninghealth@hospitaldalu.pt

LUZ SAÚDE

Certificado 5: Participação no 3º Congresso Nacional de Cirurgia

3º Congresso Nacional de Cirurgia do Hospital da Luz

— *Certificado de Participação*

EMITIDO POR:

Hospital da Luz Learning Health
Avenida Lusíada 100 Edifício C, Piso -1
1500-650 Lisboa



NOME

Maria Vasconcelos Montenegro Palma E Santos

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

30047238

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-65bbc65f6a60e

Evento

3º Congresso Nacional de Cirurgia do Hospital da Luz

23-02-2024 08:30 → 24-02-2024 18:00 - Duração: 12 horas

Este Congresso contará com a presença de especialistas nacionais, reconhecidos pela sua experiência em áreas específicas da Cirurgia, em conjunto com as suas equipas multidisciplinares que se dedicam diariamente às áreas cirúrgicas nas unidades do Grupo Luz Saúde.

Nesta 3ª edição voltam a ser associados 4 cursos teórico-práticos de diferentes especialidades, e há semelhança da edição de 2023, os participantes podem submeter trabalhos para apresentação no Congresso.

Anexo D-2 – Certificados de Atividades de Voluntariado e Associativismo

Certificado 6: Participação e Cargos no Corpo Nacional de Escutas

Corpo Nacional de Escutas – Escutismo Católico Português
Agrupamento 380 – Calhariz de Benfica
Rua António Saúde (junto à JFSDB), 1500-048 Lisboa
geral.380@escutismo.pt

Lisboa, 29 de Maio de 2024

DECLARAÇÃO

O presente documento redigido e assinado por mim, Carolina Moreno Cid Peixeiro, contribuinte número 272648132 e NIN (Número de Identificação Escutista) número 0312040380003, Dirigente e Chefe de Agrupamento do Agrupamento 380 Calhariz de Benfica do Corpo Nacional de Escutas (CNE) pretende informar e validar que MARIA VASCONCELOS MONTENEGRO PALMA E SANTOS, contribuinte número 242591698 e NIN (Número de Identificação Escutista) número 0712040380010, é escuteira no Agrupamento do CNE 380 Calhariz de Benfica desde 2007 sendo atualmente adulta voluntária no movimento. Ao longo dos anos desempenhou as seguintes funções mais relevantes:

- 2019/2021: tesoureira da IV secção (Caminheiros);
- 2021/2022: Coordenadora do Projeto Cenáculo Lx Ocidental (atividade preparada por jovens entre os 18 e os 22 anos para todos os jovens da mesma faixa etária do Núcleo Lisboa Ocidental);
- 2022 – atual: Dirigente/Animadora (voluntária) da I Secção (Lobitos) no Agrupamento 380 Calhariz de Benfica onde desempenhou as funções de secretária (2022/2023) e tesoureira (2023-atual).

A Chefe de Agrupamento,

Certificado 7: Participação no evento *Porto 2024 – 42nd National Selection Conference of EYP Portugal*
Papel: *Event Safe Person*



CERTIFICATE OF PARTICIPATION

We hereby declare that

Maria Palma

has participated in **Porto 2024 - 42nd National Selection Conference of EYP Portugal**, from the 18th to the 22nd of April 2024, thereby performing a widely recognised act of European citizenship.

At the Conference, the participant had the opportunity to:

- Get to know and exchange views with youngsters from different European countries;
- Improve their English language skills while debating relevant European topics;
- Develop their ability to work in a diverse team, as well as their argumentative skills;
- Experience a democratic decision-making process in a parliamentary assembly setting;
- Form and express their own opinion and show personal initiative;
- Expand their knowledge of European political institutions and topics.

The **European Youth Parliament Portugal** is a member of the unique international network of the European Youth Parliament (EYP), a non-partisan, non-biased, non-formal educational programme for the entire European youth in all its diversity. Established in 1987, the network has grown steadily over the years, currently comprising youth organisations in 40 European countries and reaching thousands of European youngsters every year.

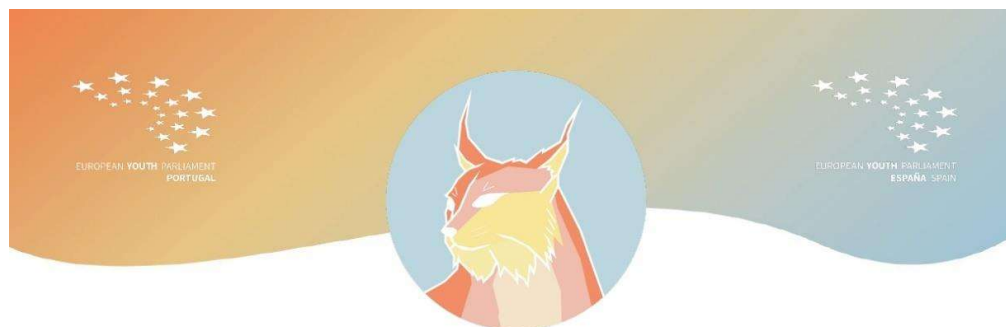
Paulo Matos
Head-Organiser of Porto 2024

Inês Rodrigues
President of EYP Portugal



INSTITUTO PORTUGUÊS
DO DESPORTO E JUVENTUDE, I. P.

Certificado 8: Participação no evento *Iberian Forum – International Forum of EYP Portugal-España*
Papel: *Event Safe Person*



We hereby declare that

Maria Palma

has participated in the **Iberian Forum 2022 - International Forum of EYP Portugal-España**, from the 15th to the 21st of August 2022, thereby performing a widely recognised act of European citizenship.

At the Forum, the participant had the opportunity to:

- Get to know and exchange views with youngsters from **fourteen European countries**;
- Improve their **English language skills** while debating relevant European topics;
- Develop their ability to work in a **diverse team**, as well as their **argumentative skills**;
- Experience a **democratic decision-making process** in a parliamentary assembly setting;
- Form and express their own opinion and show **personal initiative**;
- Expand their knowledge of **European political institutions** and topics.

The **European Youth Parliament Portugal** and **European Youth Parliament España** are members of the unique international network of the European Youth Parliament (EYP), a non-partisan, non-biased, non-formal educational programme for the entire European youth in all its diversity. Established in 1987, the network has grown steadily over the years, currently comprising youth organisations in 40 European countries and reaching thousands of European youngsters every year.


Francisca Sousa Cardoso
PRESIDENT OF EYP PORTUGAL

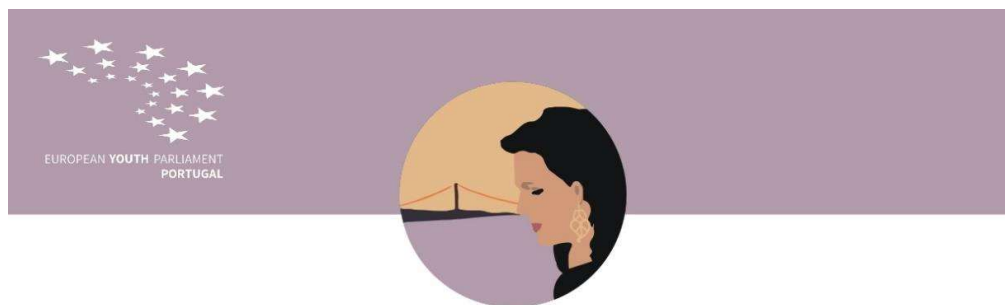

Pedro Matos
THE FORUM'S HEAD-ORGANISER


Anastasia Zhuchkova
VICE-PRESIDENT OF EYP ESPAÑA

Under the high patronage of the the European Parliament and the Spanish Office of the European Commission.



Certificado 9: Participação no evento *Lisbon – 40th National Selection Conference of EYP Portugal*
Papel: *Event Safe Person*



CERTIFICATE OF PARTICIPATION

We hereby declare that

Maria Palma

has participated in **Lisboa 2022 - 40th National Selection Conference of EYP Portugal**, from the 21th to the 24th of April 2022, thereby performing a widely recognised act of European citizenship.

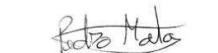
At the Conference, the participant had the opportunity to:

- Get to know and exchange views with youngsters from **different European countries**;
- Improve their **English language skills** while debating relevant European topics;
- Develop their ability to work in a **diverse team**, as well as their **argumentative skills**;
- Experience a **democratic decision-making process** in a parliamentary assembly setting;
- Form and express their own opinion and show **personal initiative**;
- Expand their knowledge of **European political institutions** and topics.

The **European Youth Parliament Portugal** is a member of the unique international network of the European Youth Parliament (EYP), a non-partisan, non-biased, non-formal educational programme for the entire European youth in all its diversity. Established in 1987, the network has grown steadily over the years, currently comprising youth organisations in 40 European countries and reaching thousands of European youngsters every year.


Catarina Costa Cardoso
Head-Organiser of Lisboa 2022


Matilde Lopes
Head-Organiser of Lisboa 2022


Pedro Matos
President of EYP Portugal

Certificado 10: Participação no evento *Guimarães 2022 – Regional Selection Conference of EYP Portugal*
Papel: *Chairperson do Committee DEVE*

Tema de Debate: *The number of new HIV infections in Eastern Europe and Central Asia amounted to 140 thousand in 2020, with HIV diagnoses and AIDS-related deaths increased in the last decade. What steps should the EU take in order to prevent the spread of HIV and provide these countries with better sex education?*



CERTIFICATE OF PARTICIPATION

We hereby declare that

Maria Palma

has participated in **Guimarães 2022 - Regional Selection Conference of EYP Portugal**, from the 10th to the 13th of November 2022, thereby performing a widely recognised act of European citizenship.

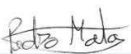
At the Forum, the participant had the opportunity to:

- Get to know and exchange views with youngsters from **different European countries**;
- Improve their **English language skills** while debating relevant European topics;
- Develop their ability to work in a **diverse team**, as well as their **argumentative skills**;
- Experience a **democratic decision-making process** in a parliamentary assembly setting;
- Form and express their own opinion and show **personal initiative**;
- Expand their knowledge of **European political institutions** and topics.

The **European Youth Parliament Portugal** is a member of the unique international network of the European Youth Parliament (EYP), a non-partisan, non-biased, non-formal educational programme for the entire European youth in all its diversity. Established in 1987, the network has grown steadily over the years, currently comprising youth organisations in 40 European countries and reaching thousands of European youngsters every year.


Isabel Paiva da Fonseca
Head-Organiser of Guimarães
2022


Joana Marcelino Costa
Head-Organiser of Guimarães
2022


Pedro Matos
President of EYP Portugal



INSTITUTO PORTUGUÊS
DO DESPORTO E JUVENTUDE, I. P.

Certificado 10: Participação no evento *Bragança 2023 – 41st National Selection Conference of EYP Portugal*
Papel: *Media Team Member*



CERTIFICATE OF PARTICIPATION

We hereby declare that

Maria Vasconcelos Montenegro Palma Santos

has participated in **Bragança 2023 - 41st National Selection Conference of EYP Portugal**, from the 7th to the 10th of September 2023, thereby performing a widely recognised act of European citizenship.

At the Conference, the participant had the opportunity to:

- Get to know and exchange views with youngsters from **different European countries**;
- Improve their **English language skills** while debating relevant European topics;
- Develop their ability to work in a **diverse team**, as well as their **argumentative skills**;
- Experience a **democratic decision-making process** in a parliamentary assembly setting;
- Form and express their own opinion and show **personal initiative**;
- Expand their knowledge of **European political institutions** and topics.

The **European Youth Parliament Portugal** is a member of the unique international network of the European Youth Parliament (EYP), a non-partisan, non-biased, non-formal educational programme for the entire European youth in all its diversity. Established in 1987, the network has grown steadily over the years, currently comprising youth organisations in 40 European countries and reaching thousands of European youngsters every year.

Beatriz Soares
Head-Organiser of Bragança 2023

Joana Marcelino Costa
Head-Organiser of Bragança 2023

Leonor Fernandes
Head-Organiser of Bragança 2023

Pedro Matos
President of EYP Portugal



INSTITUTO PORTUGUÊS
DO DESPORTO E JUVENTUDE, I. P.

Certificado 11: Ata da Tomada de Posse dos Órgãos Sociais da Associação Portuguesa do Parlamento Europeu dos Jovens
Papel: Vogal do Conselho Fiscal

Associação Portuguesa - P.E.J. - Maria Amélia Diogo Matos
Rua Mouzinho da Silveira 234/6/8 4050-417 Porto
NIF: 504771825
Folha 23
Nº do livro 2

ATAS

ATA Nº 5

Aos dezoito dias de setembro de dois mil e vinte e três, pelas dez horas e trinta minutos, na Casa das Associações do Porto, em Rua Mouzinho da Silveira 234/6/8, deu-se início à Cerimónia de Tomada de Posse dos Órgãos Sociais da Associação Portuguesa - P. E. J. para o mandato 2023/24.

Após o início da cerimónia de tomada de posse, tomaram posse os seguintes eleitos:

Mesa da Assembleia Geral:
Presidente:
Miguel Jorge Coelho Costa
Vice-Presidente:
Bárbara Maia Mota
Secretária:
Júlia Rodrigues Mesquita
Conselho Fiscal:
Presidente:
Diogo Sousa Matos

Associação Portuguesa - P.E.J. - Maria Amélia Diogo Matos
Rua Mouzinho da Silveira 234/6/8 4050-417 Porto
NIF: 504771825
Folha 24
Nº do livro 2

ATAS

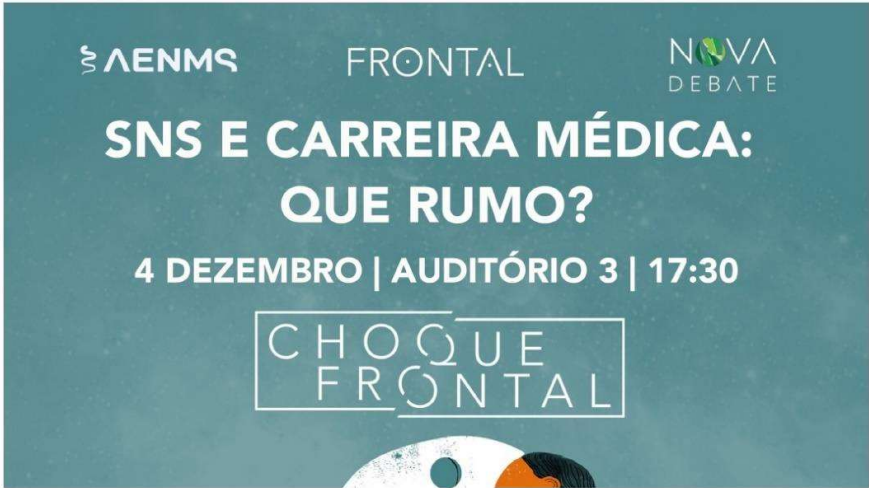
Primeira Vogal:
Mariana Rita Tuna Oliveira Costa
Segunda Vogal:
Maria Vasconcelos Montenegro Palma e Santos
Direção:
Presidente:
Inês Ferreira Rodrigues
Tesoreiro:
Paulo Sousa Matos
Membros da Direção para a pasta de Coordenação de Eventos:
Beatriz Alves Soares
Leonor Justo dos Santos Fernandes

Associação Portuguesa - P.E.J. - Maria Amélia Diogo Matos
Rua Mouzinho da Silveira 234/6/8 4050-417 Porto
NIF: 504771825
Folha 25
Nº do livro 2

ATAS

Marília Tavares de Araújo
Membro da Direção para a pasta de Sócios e Desenvolvimento Regional:
Francisco Xavier Figueira Soares Moura
Membro da Direção para a pasta de Angariação de Fundos:
Ana Isabel Silva Martins

Anexo D-3 – Outros Certificados

Certificado 11: Participação na mesa redonda “SNS e carreira médica: que rumo?”

SNS e carreira médica: que rumo?

— *Certificado de Participação*

EMITIDO POR:

AENMS - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa

NOME

Maria Vasconcelos Montenegro Palma E Santos

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

30047238

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-65673f54bb3d8

Evento

SNS e carreira médica: que rumo?
04-12-2023 17:30 → 04-12-2023 19:30 - Duração: - 2 horas

Vem aí o Choque FRONTAL e as inscrições já estão abertas aqui no UpEvents!

O SNS está em crise. Urgências fechadas, centenas de horas extra, profissionais em greve, a sair para o privado, filas de espera intermináveis... o tempo passa e o nevoeiro permanece. Para quem estuda Medicina hoje, o rumo é incerto. O que vai ser do nosso futuro? Ainda conseguimos salvar a nossa profissão pela força dos sindicatos ou pela reforma do SNS?